

CAPÍTULO 2 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL

Anexo 12.1.3 - 3 – Metodologia Utilizada – Zona Urbana

METODOLOGIA UTILIZADA NA ZONA URBANA

Para acompanhamento das atividades de demolição e desinfecção executadas na zona urbana de Altamira é sempre importante a representação da metodologia que tem sido adotada, que está em conformidade com as diretrizes e premissas previstas no PBA do Projeto 12.1.3.

Visando o entendimento, acompanhamento e orientação das atividades de demolição e desinfecção que estão contempladas neste projeto levando-se em consideração as atividades de mudança para o Reassentamento Urbano Coletivo, foram elaborados organogramas ilustrando cada etapa executiva deste processo que são apresentados nas **Figuras 01 a 03**.

A **Figura 01** apresenta um macrofluxo das atividades inerentes ao projeto relacionadas às fases anterior e posterior dos serviços de mudança, enquanto a **Figura 02** caracteriza exclusivamente as atividades a serem executadas antes dos serviços de mudança, enquanto a **Figura 03** especifica detalhadamente as atividades a serem executadas após os serviços de mudança.

Ressalta-se que inicialmente as edificações e estruturas passam por uma fase de desmanche preliminar, realizada pelo próprio morador, no sentido dele aproveitar o material de seu interesse. O transporte deste material retirado pelo proprietário da residência a ser demolida está sendo realizada pela empresa responsável pela execução das atividades de mudança.

Já na fase inicial propriamente dita das atividades de demolição, os resíduos estão passando por um processo de triagem elaborado pela empresa contratada (RETROMIL), definindo aqueles que são aproveitáveis e não aproveitáveis. Todo material demolido sujeito à triagem é depositado em locais na região onde ocorre a própria demolição. Os materiais sujeitos a triagem podem ser: madeiras, postes, meio fio, pavimento pré-moldados; postes, pavimentos pré-moldados e meio fios podem ser encaminhados diretamente para pátios das concessionárias interessadas nestes resíduos. Assim, as praças de estocagem de materiais para triagem devem ter autonomia para suportar temporariamente os resíduos proporcionais ao lote.

A classificação dos materiais em aproveitáveis e não aproveitáveis foi devidamente caracterizada no Termo de Referência encaminhado no 5º Relatório Consolidado (resolução CONAMA nº 307, de 05 de julho de 2002), sendo que o **Quadro 01** apresenta a otimização estabelecida para a destinação dos volumes de resíduos gerados nas atividades de demolição. Espera-se que uma redução substancial da área necessária para disposição dos materiais, através da implantação desta otimização.

Os resíduos de construção civil, alvenaria, pavimentação, pré-moldados e meio fios serão ofertados diretamente para a Prefeitura de Altamira, através da Secretaria de Viação e Obras - SEOVI ou Associações de Bairros legalizadas pelo órgão ambiental

competente e os postes de madeira e concreto e cabos de distribuição de energia deverão ser devolvidos para a CELPA-PA.

Quadro 01 – Lotes para prestação dos serviços de mudança

ORIGEM DOS RESÍDUOS	CLASSIFICAÇÃO	TIPO	DESTINO
Casa de Alvenaria	Não aproveitáveis	Alvenaria/concreto	Aterro*
	Não aproveitáveis	Alvenaria/concreto	Aterro
	Aproveitáveis	Alvenaria/concreto	Doações
Casa de Madeira	Aproveitáveis-desmanches	Madeira	Doações
	Não aproveitáveis	Madeira	Queima
	Não aproveitáveis	Madeira	Aterro
	Telhas aproveitáveis	Telhas	Doações
	Telhas não aproveitáveis	Telhas	Aterro
Vias Urbanas	Aproveitáveis	Pavimento e meio fio	Prefeitura
	Aproveitáveis	Postes e cabos	Celpa
Limpeza	Não aproveitáveis	Rsu	Aterro
	Não aproveitáveis	Limpeza	Aterro

Fonte - Leme Engenharia, junho de 2014.

Notas:

* Todos os resíduos não aproveitáveis e/ou que não forem doados deverão ser direcionados, de acordo com a classificação, ao Aterro Sanitário de Altamira, PA.

Os resíduos realmente não aproveitáveis acumulados na área dos igarapés como garrafas pet, carcaças de fogões e geladeiras entre outros, deverão ser destinados para uma área específica do novo Aterro Sanitário de Altamira que foi licenciada para o recebimento destes materiais. Mais especificamente, em relação aos resíduos de madeira é importante destacar, mais uma vez, que a partir do dia 25/04/2014 os resíduos de madeira não aproveitados pelos proprietários, começaram a ser destinados para a Cerâmica Santa Clara, após a concretização de um acordo de doação da madeira junto com a Norte Energia. Esta ação diminui sensivelmente o volume de resíduos não aproveitáveis encaminhados para o aterro sanitário.

Além disso, outras duas alternativas estão estabelecidas para a destinação dos resíduos de alvenaria não aproveitáveis e que podem ser aplicadas: (1) sua utilização em aterros de áreas urbanas de circulação de pedestres, paisagística, áreas degradadas, alteamento de quadras, entre outras; e (2) sua disposição em áreas da demolição com distribuição de forma a alisar os níveis de terreno natural de áreas com cota inferior a 100,0 m; nesta segunda alternativa, os materiais deverão ser cobertos com solo incorporado com material da limpeza da área.

Por fim, informa-se que todas as fossas e cisternas existentes na área de demolição e com previsão de tamponamento serão aterradas com materiais classificados como não aproveitáveis.

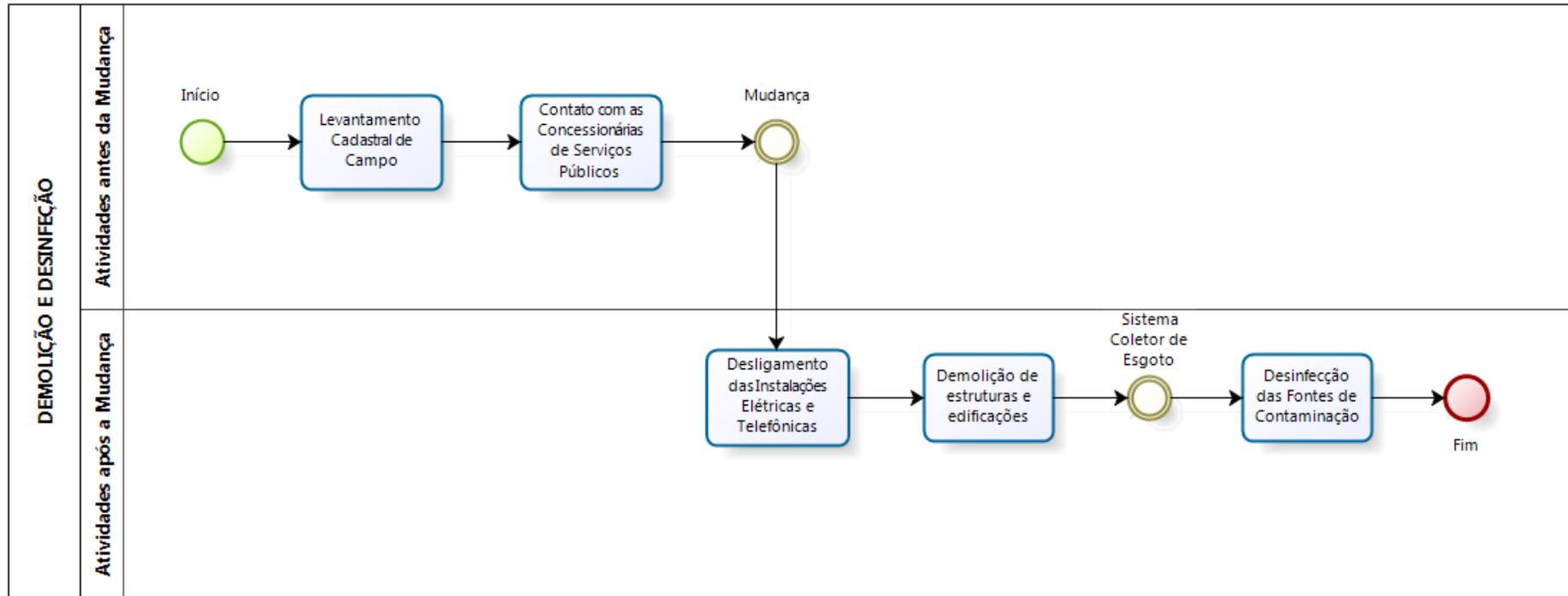


Figura 01 – Macrofluxo das atividades de demolição e desinfecção na fase anterior e posterior aos serviços de mudança.

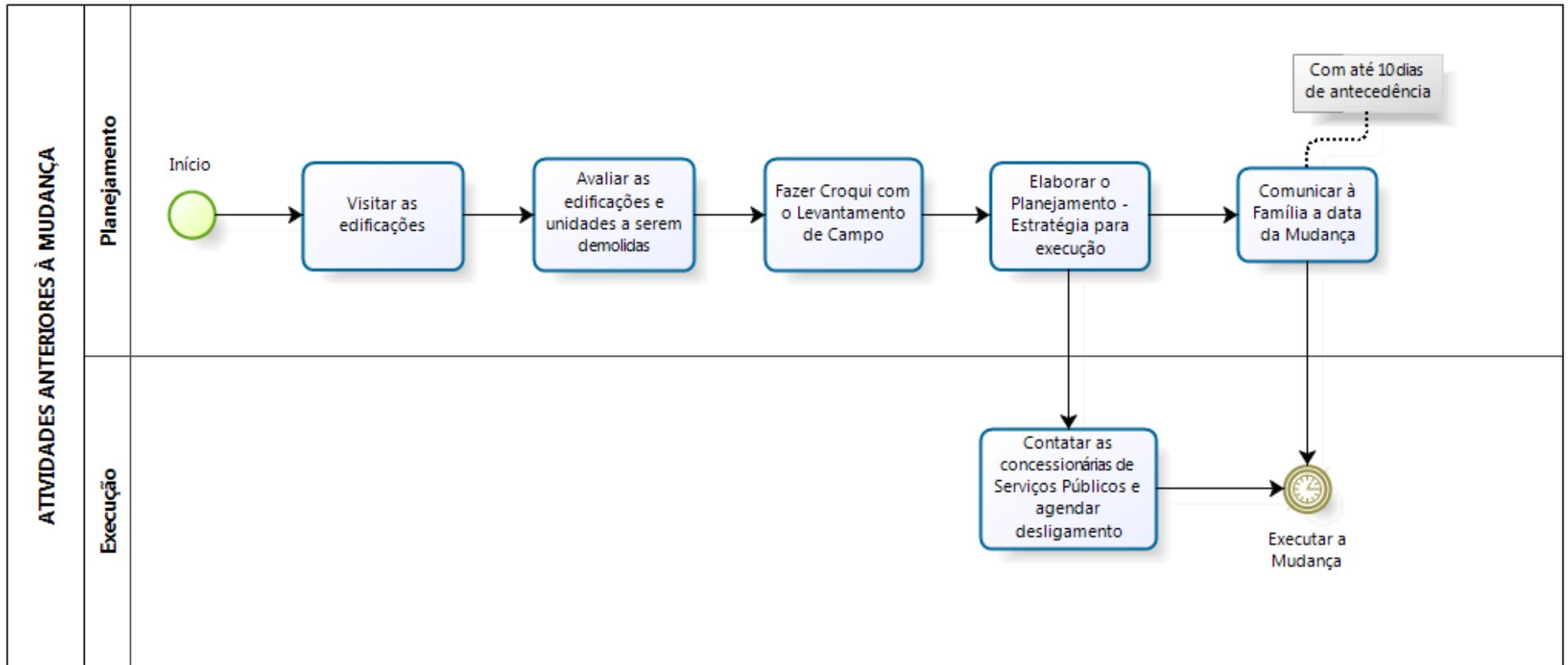


Figura 02 – Organograma das atividades de demolição e desinfecção na fase anterior aos serviços de mudança.

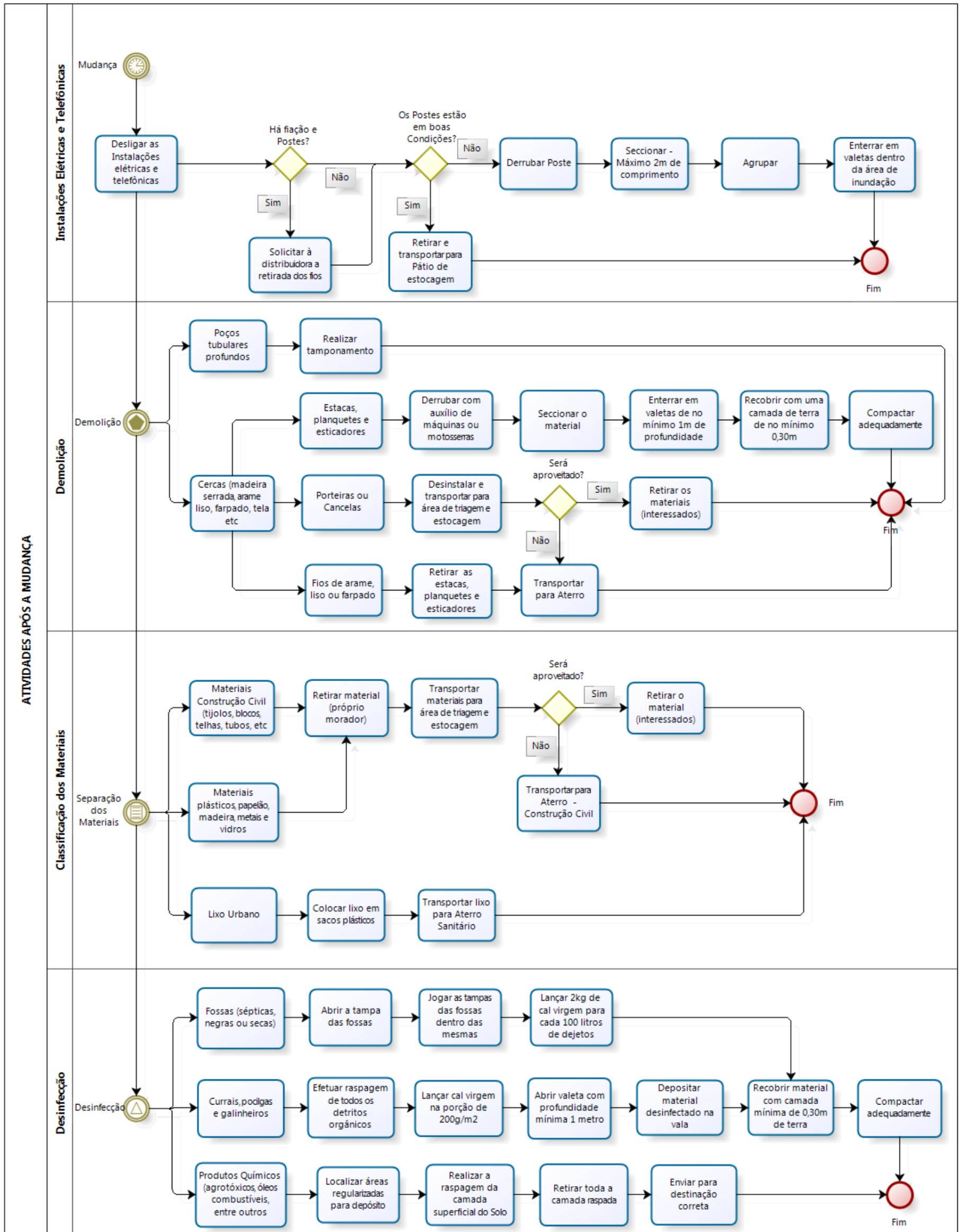


Figura 03 – Organograma das atividades de demolição e desinfecção na fase posterior aos serviços de mudança.

